

NOVIDADES

Orgam noticioso

Cidadão e não escravo!

“O homem que, acorçado ao canto da la-reira, lendo um jornal do dia, declara que a política e os políticos nada valem, não nos pode salvar; esta missão está reservada ao homem que affronta o tumulto das reuniões eleitoraes e dos comícios políticos, onde vae encontrar os seus semelhantes, em condições de egualdade.”

Estes dizeres do extraordinario tribuno norte-americano, o ex-presidente Roosevelt, deveriam ser meditados diuturnamente pela grande maioria dos nossos eleitores, que, acovardados dentro de suas casas, remoendo boatos e calumnias que a dicacidade irreflectida de alguns perversos anda a propalar, dizem mal de tudo e de todos, sem que tenham a coragem viril, a dignidade honesta de vir a publico, defender convicções, pugnar por principios; emfim, cumprir com o dever de cidadãos.

Moralmente annullados por uma covardia revoltante, só lhes resta esse triste e misero consolo de se fingirem independentes, heróicos, convictos no recesso do lar, lá onde ninguém os ouve e as recriminações não chegam. Covardes e faladores!

Aquelle que se amesanda em casa, architectando planos salvadores e criticando homens e cousas, sem que tenha a coragem para tomar parte activa nos negocios da comunidade, soffrendo, com altivez e brio, as consequencias decorrentes de um fracasso politico, é um miseravel que não merece ser distinguido com as regalias de cidadão. É um covarde e, como tal, um ente desprezível e inútil.

Com razão de sobejo, ensina o grande Roosevelt que “aquelle que não possui coragem physica e moral torna-se, em qualquer terreno, um ser inútil. Para que o homem politico sirva realmente ao seu paiz e mereça o reconhecimento de seus concidadãos, é necessario que possua as virtudes viris que admiramos no soldado em campo de batalha.”

O que vemos e observamos, porém, em regra, em nosso meio eleitoral?

A poltronice, o servilismo, curvando-se ás imposições de quem no momento detem o poder; o acovardamento moral e physico de parias, que tremem ante a perspectiva de algumas privações que lhes acarretará um acto de independencia, um gesto de dignidade, uma manifestação nobilitante do caracter.

E, quando não se acovardam, vendem-se. Vendem-se como escravos a quem mais offerça, em plena feira, onde o characteres se torna mercaderia e as convicções são objecto de commercio.

Sabemos de um (de milhares, digamos francamente) que nos affiançava que a Republica trouxera esse grande bem: *tornar o voto um meio de vida*. “Mas miseravel, tínhamos a dizer-lhe, si não fosse tempo perdido falar em dignidade a quem já della se despiu, miseravel, tu não mereces o pão que comes, a agua que bebes, o ar que te oxigena os pulmões, quanto mais ter os direitos de homem livre e ser ouvido na direcção da comunidade. Fôra melhor que tivesses nascido cego ou paralytico, para que não viesses a rebaixar a dignidade humana, infelicitando a sociedade em que vives.”

Esta é a verdade, em toda a sua plenitude. Desta miseria precisamos sahir, custe o que custar. É necessario que o meio eleitoral do Estado se eleve de nivel, se enalteça, se nobilita, se apure, se ennobreça. Não tenha o cidadão temor de cumprir o seu dever; arroste com as consequencias da sua altivez; seja digno, honesto e resolutivo.

Não precisamos de escravos, parias, de miseraveis delinquentes da Moral, que se acovardam ao menor grito de um cabo de esquadra; que se vendem na hasta publica dos comícios eleitoraes.

Escravos são para as senzalas e os cidadãos para dirigir a sociedade. Escravos vendem-se e os cidadãos impéram, com independencia e coragem.

Pés

*Lividos, frios, de sinistro aspecto,
Como os pés de Jesus, rotos em chaga,
Inteirçados, dentre a auréola vaga,
Do mysterio sagrado de um affecto.*

*Pés que o fluido magnetico, secreto,
Da morte maculou de estranha e maga
Sensação esquisita, que propaga
Um frio n'alma, doloroso e inquieto...*

*Pés que boccas febris, apaixonadas,
Purificariam, quentes, inflamadas,
Com o beijo dos adeuses soluçantes.*

*Pés que ja no caixão, enrigecidos,
Aterradoramente indefinidos,
Geram fascinações dilacerantes!*

Cruz e Souza.

Noticias

Estrada Bananal-Tubarão.

Ha pouco, percorreram esta zona os engenheiros encarregados de fazer os estudos preliminares do traçado de um ramal ferro-viario, que ligue a E. São Francisco-Iguassú á Theresia Christina, no sul do Estado. Andaram por trócas e baldrócas, olhando aqui e alli, sem que se poudessem decidir por determinado plano. Alguns querem que sejam favoráveis á passagem pelo interior de Blumenau, outros que se tenham pronunciado a favor do traçado Brusque-Luiz Alves. Nada ha, porem, de seguro.

O que de certo podemos affiançar é que os engenheiros não cumpriram totalmente a missão que lhes foi confiada, deixando de examinar um traçado, que, na opinião de muitos entendidos, seria o mais favorável e menos dispendioso. Queremos referir-nos á linha Paraty-Brusque, passando pelo taboleiro do Itaperiú, Escalvados e Ilhota. Afirmou-nos pessoa conhecedora do assumpto que esse traçado tem vantagens incalculaveis sobre qualquer outro, por percorrer terrenos pouco accidentados, varias estensões de terras devolutas e encurtar extraordinariamente a distancia, ficando muito mais proximo do porto da estrada, que é S. Francisco.

Não vá acontecer a esta estrada o que succedeu ao ramal S. Francisco-Iguassú, onde, por imperdoavel erro, vieram a ser gastos centenas de contos no atulho do banhado do Pirahy, inconveniente que poderia ter sido evitado, com um pequeno desvio do traçado. É sempre melhor prevenir do que remediar!

As pontes da estrada que conduz ao districto da Penha estão a não offerer mais passagem. O contractante, sr. Bruns, leva o serviço de reconstrução com grande morosidade, tirando, com vagar desesperador, o material necessario a esse trabalho. Assim, nessa pressa de lesma, é de prevér que antes de um lustro não esteja concluido o serviço. Talvez o sr. Bruns entenda que, com os progressos da aviação, as estradas já se tenham tornado dispensaveis, podendo os viandantes da Penha transportar-se em balão ou aeroplano?

Historico do nucleo «Esteves-Junior».

Os seguintes dados, que nos foram gentilmente fornecidos pelo dr. Sizenando de Mattos, director do nucleo Esteves Junior, servirão para formar parte do acervo historico dessa fundação colonial. A fundação real dessa colonia deu-se a primeiro de abril do corrente anno, dia em que chegaram ao nucleo os primeiros imigrantes, oito familias, prefazendo o total de 44 pessoas, cujos nomes damos a seguir:

Julius Kwaschneski, chefe, casado com Duine Kwaschneski, tendo tres filhas: Anna, Martha e Luiza; Henrich Kuchen, chefe, casado com Luiza Kuchen, tendo 4 filhas: João, Luiza, Henrique, e Hermann; Wilhelm Risch, chefe, casado com Bernardina Risch, com dous filhos: Theodoro e Wilhelmina; Watter Rasch

e sua mulher Margarethe; Heinrich Leinemann, casado com Maria Leinemann, com 4 filhos: Maria, Wilhelm, Dorathéa e Elisabeth; Karl Junkonski, casado com Maria Junkonski, com tres filhos: Paulo, Martha e Erich; Johann Adler, casado com Martha Adler, tendo 4 filhos: Gertrud, Otto, Johanna e Margarethe; Gustavo Tranhauf, casado com Antonia Tranhauf, com 5 filhos: Anna, Gertrud, Antonia, Rudolph, Adolph, e 2 irmãos, Rudolph e Ernest; Johann Sieben, solteiro.

As embarcações utilizadas na passagem da Barra do Rio e pertencentes ao sr. João Lino, segundo nos informaram, não se acham matriculadas na Capitania do Porto. Ora a lei, fazendo tal exigencia, teve em vista o interesse geral, e porisso a sua applicação deve ser feita com todo o rigor e equidade. Só assim é que deixará de ser vexatoria e iniqua. Esperamos, pois, que o sr. capataz do Porto sane essa irregularidade, fazendo com que o contractante da passagem mencionada respeite e cumpra lei.

Nucleo colonial em Camboriú.

Aproveitando-se as terras devolutas existentes no sertão dos Macacos em Camboriú, cogita-se, segundo somos informados, de se localisar alli um nucleo colonial.

A iniciativa só poderá merecer acoroamento e boa acolhida por parte do governo federal. De facto, raras vezes, terá o governo ensejo de estabelecer uma fundação colonial, em condições tão favoráveis e que demande tão pequenas despesas como essa de que estamos a tratar.

O sertão dos Macacos fica a 14 kilometros distante da costa e ja é servido, até atingir os terrenos devolutos, por boa estrada carroçavel. Assim, as despesas com a viação, que tanto avultam no orçamento de taes empresas, aqui revelam-se nullas ou muito diminutas. Ha que se tomar tambem em conta a extraordinaria fertilidade das terras colonisaveis, a proximidade aos mercados de consumo, a facilidade de comunicação e o facto dessa fundação colonial vir a servir a tres municipios: a Camboriú, Tijucas e Porto Bello.

Sem receio de erro, estamos crentes em poder affirmar que, em taes condições, será difficilissimo o governo federal encontrar terrenos apropriados para a localisação de imigrantes.

Com pequena despeza, pois, o governo fará do sertão dos Macacos uma colonia prospera, um centro agricola que muito impulsará o progresso de uma zona fertilissima e rica.

Projecto ferro-viario

Ad referendum do Congresso Estadual, o governo acaba de acordar com os srs. Louis Dreyfus & C. a organisação de uma companhia, que se destine a construir uma estrada de ferro economica, electricada, de bitola não menor de um metro, a partir do Estreito até a cidade de Lages, com prolongamentos e ramaes que serão construidos, quando opportunos e de accordo com o governo do Estado. Os contractantes receberão para esse serviço, além de 40 contos por kilometro, o privilegio de zona, dentro de 20 kilometros ao lado da linha construida, utilização gratuita das quedas d'agua pertencentes ao Estado, gozando das regalias de desapropriação por utilidade publica sobre as terras e cachoeiras necessarias á linha. A energia exigida será fornecida pelas cachoeiras do Caveiras, do Canóas e do rio Itajahy do Sul.

O praso de exploração concedido á empresa organisadora será até final resgate das obrigações emitidas para construção da estrada, findo o qual esta passará a ser propriedade do Estado.

Trata-se, como se vê, de um simples accordo firmado entre o governo e os banqueiros francezes. Não ha, pois, motivos para grandes entusiasmos, cujo desfecho bem poderia ser uma dolorosa decepção, pelo fracasso de mais essa empresa ferro-viaria. Estamos, de facto, habituados a esses finaes lamentaveis e, porisso, não nos poderão taxar de pessimistas, si nos conservarmos na prudente attitudé dos resabiados, que, com S. Thomé, só se habituram a crêr, quando a duvida se tronou de todo impossivel.

De resto, é forçoso confessar que o presente empreendimento apresenta especies condições que bem podem garantir-lhe viabilidade e exito. A boa vontade do governo

chegou até onde podia chegar e as condições financeiras do Estado permittiam. Si, com todos esses favores, os srs. Louis Dreyfus & C. ainda não rennirem os capitais necessarios para a construção da via-ferrea projectada, fica-nos a terrivel certeza de que qualquer empreza de maior monta, em Santa Catharina, não passará, doravante, de fita ou especulação deshonesta.

Emfim, queremos crêr que a estrada Estreito-Lages tenha melhor sorte do que outras que por ali andam a arrastar-se em promessas fallaciosas, procrastinando a sua execução para o dia de S. Nunca; porque, valhamos a verdade, é preferivel nada ter, do que andar rico em projectos, que aguçam o desejo e abatem as energias da vontade.

Questão de limites

Noticia o orgam official que o visconde de Ouro Preto, nosso advogado na questão de limites com o visinho Estado do Paraná, vai requerer a execução da sentença que nos deu ganho da causa no mencionado litigio.

Por um diario paranaense somos mais informados que o sr. visconde de Ouro Preto requereu ao ministro do Supremo Tribunal, dr. André Cavalcanti: a) que se dê conhecimento da sentença ao ministro do Interior; b) que se expeça ordem ao juiz federal do Paraná, para intimar o respectivo presidente para o inicio da execução, nomeando arbitros que façam a demarcação e determinem a linha divisoria nos pontos não indicados, bem como para offerer os artigos de defesa.

Sendo assim, é de se esperar que brevemente tenhamos resolvida a nossa secular questão de limites, que, parecia, se ir prolongando ás *calendas gregas*.

Parece ser plano assente que a minoria da Camara conservar-se-á silenciosa nos primeiros tempos, para sondar o terreno, só agiuo quando for iniciada a discussão de assumpto politico de importancia. Diz-se no Rio que este é o resultado de um conchavo de alto alcance para a situação politica, e do qual pode sortir uma modificação nas forças partidarias.

«Porto Alegre, 18—A tentativa de aliança com o dr. Fernando Abbott a que se refere o «Estado de S. Paulo», não partiu do senador Pinheiro Machado e sim do dr. Borges de Medeiros. Foi este que enviou emissarios ao dr. Abbott, propondo-lhe um accordo.

Dessa commissão fizeram parte um desembargador, um deputado federal, um engenheiro das obras publicas e um commerciante. O dr. Fernando Abbott recusou todas as propostas».

Politica Nacional

Na reunião havida no Palacio do governo de S. Paulo a que estiveram presentes os srs. drs. Albuquerque Lins, coronel Fernando Prestes, presidente e vice-presidente do Estado, senador Alfredo Ellis e deputados Cincinato Braga, Eloy Chaves, Rodrigues Alves Filho, Galeão Carvallial, Adolpho Gordo, Candido Motta, Ferreira Braga, Bairos Penteado, Alberto Sarmento, Valois de Castro e os membros da Commissão Directora, dr. Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Rubião Junior e Cesario Bastos foram tomadas importantes deliberações.

Ao que consta ficou assentado que a maioria da bancada no Congresso se manterá em attitudé moderada não se envolvendo nas questões politicas que forem agitadas pela opposição, não hostilizando ao governo federal.

Na denuncia que, ao que se diz, será da da contra o marechal Hermes, pelos deputados cariocas e da opposição fluminense, a bancada não tomará parte, mantendo entretanto os votos anteriormente dados contra a intervenção no Estado do Rio e a dissolução do Conselho Municipal.

Ninguém ignora que a politica mineira está scindida. Os srs. Bernardo Monteiro e Francisco Salles disputam primasias e tratam de conquistar elementos, havendo já o sr. Sabino Barroso feito um pacto com o primeiro. Unidos, tratam ambos de conquistar as boas graças dos srs. Wenceslau, Julio Bueno e Bias Fortes, que teimam em se não definirem, sinão depois que o Congresso estivet funcionando.

O sr. Salles, por sua vez, si havia de mendigar apoio a este ou aquelle, resolveu impôr, exigir, forçar as opiniões, por meio da sua interessante estatistica.

Vomitos depois de comer Dilatação do Estomago

Declaro que, com uso das *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. *Heinzelmann*, me curou, em 9 dias, de grave enfermidade d' Estomago, da qual padecia ha muito tempo, tendo sempre o estomago dilatado e vomitos depois de cada comida; não encontrava medicamento para minha doença, tendo feito uso de quasi todos os medicamentos que se annunciam nos jornaes.

Completamente bom e com excellente saude, venho fazer publico meu agradecimento ás *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. *Oscar Heinzelmann*, proclamando-as inegalaveis para as doenças do Estomago.

Tenente CARLOS ANDRADE.

(Firma reconhecida)

Convem ler: *As pessoas que soffrem indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desânimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, neuralgias, enxaquecas, colicas, hemorroides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade própria, irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.*

Observação: *As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados, sobre os Rotulos em que vai impressa a marca registrada, composta de Tres Cobras Entrelaçadas, formando o monogramma—O. H.—Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.*

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

—VIDRO 3\$000—

Agentes Geraes e Unicos Introdutores:

SILVA GOMES & C.

Rua S. Pedro, 24 Rio de Janeiro

SECÇÃO LIVRE

Agradecimentos

Miguel Rodrigues, director-proprietario do *Circo Rodrigues*, agradece em seu nome e no de seus auxiliares, o bom acolhimento que o brioso e fidalgo povo de S. Francisco prestou a esta companhia, durante o tempo em que alli esteve, concorrendo aos espectaculos e applaudindo os trabalhos exhibidos.

Ao sr. tenente Marinho, delegado de Policia, cabe-me agradecer o bom policiamento e bom ordem mantidos por occasião das funcções.

Ao povo de S. Francisco eternos agradecimentos.

Miguel Rodrigues.

Sebastião Braga, palhaço e secretario do *Circo Rodrigues*, vem, por meio desta, manifestar publicamente ás exmas. Familias, ao Commercio, ás sociedades Liga Operaria, Club 24 de Janeiro, União Familiar 2 de Julho, e S. R. Democrata, da fidalga e bella cidade de S. Francisco o valioso auxilio que se dignaram prestar-lhe, promovendo grande e selecta concurrencia na noute de seu beneficio.

Personalisa-se seus agradecimentos aos distinctos cavalheiros srs. Sergio da Fonseca Vieira, Antonio Troquato de Castro, Francisco Raposo, Leonidas Brando Tertuliano José de França, Mario Lopes da Fonseca, José Nunes da Silveira e Tarquinio da Carvalho Ferreira e á harmoniosa banda musical 2 de Julho, que bondosamente de prestaram a auxilia-o.

Ao hospitaleiro e cavalheresco povo de S. Francisco confesso-os eternamente agradecido.

Sebastião Braga.

Manteiga da Sociedade Agordina de Luiz Alves

Esta sociedade é obrigada a fazer publico o seguinte:

Tendo esta sociedade anteriormente por seu representante, em Florianopolis, o sr. Antonio Parocco, e por este não agir lealmente para com esta sociedade, tendo vendido outras qualidades de manteiga sob a denominação d'esta sociedade, ficando a legitima parada em seu armazem, porisso foi esta sociedade obrigada a

procurar na mesma cidade outro que trabalhasse com lealdade, sendo este o sr. José Carvalho que é agora o nosso unico agente.

Quem come da nossa manteiga, sabe o que come, porque é fabricada em um só lugar, tendo os socios que trazer o leite até ali para ser trabalhado por uma só pessoa, afim de que a manteiga fique livre de qualquer impureza; porque, antes de começarmos a produzir manteiga, experimentamos todos os meios, para dar ao commercio um producto perfeito e limpo. Isto, porém, não seria possível, si a manteiga não fosse fabricada em um só lugar e por uma só pessoa. Assim, podemos garantir a pureza da nossa manteiga, desde o leite até o processo por que a fabricamos.

O fabrico da nossa manteiga é publico, podendo qualquer entrar em nosso estabelecimento e ver alli o trabalho.

Publicou o sr. Parocco que ultimamente os seus freguezes queixavam-se da qualidade da nossa manteiga. E porque anteriormente achavam elles essa manteiga a melhor pela sua pureza, limpeza e sabôr? O nosso fabrico tem sido sempre o mesmo, sahindo d'aqui o producto da mesma qualidade. Ultimamente o sr. Parocco dava em mostrar a nossa manteiga em latas abertas. Quem sabe lá si era a mesma, ou si enchia as latas com manteiga de outra qualidade?

Portanto damos ao conhecimento do publico que a nossa manteiga foi premiada com medalha de ouro nas Exposições de Milão de 1906 e do Rio de Janeiro de 1908.

Luiz Alves, 3 de Maio de 1911.

Pela Sociedade

O Presidente—Tomazelli Candido.

S. de Atiradores de Itajahy

De ordem da Directoria desta sociedade convido a todos os srs. Socios para a sessão extraordinaria que terá lugar Domingo 21 do corrente ás 4 horas da tarde no Edificio Social.

Ordem do dia:

Tratar-se sobre a festa anniversario. votação de novos Socios e discussão geral.

O 1º Secretario.—Paulo Kleis

S. O. B. Itajahyense

De ordem do sr. presidente d'esta sociedade previno aos srs. associados de que no dia 21 do corrente pelas 9 horas do dia, no lugar do costume, reunir-se-á esta sociedade em sessão de assembléa geral extraordinaria, afim de tratar não só de admissão de socios contribuintes, como tambem da eliminação d'aquelles que se acham em atraso no pagamento de suas mensalidades, e, juntamente dos que devem a esta sociedade, de capitães emprestados e seus juros, sem que para isso apresentem motivos justificados.

Isto posto, peço o comparecimento de todos. Ainda, de ordem do presidente, faço saber que de ora em diante os que ficarem em falta terão seus nomes publicado neste periodico.

Itajahy 17 de Maio de 1911

O Secretario.—Christino

Ao Publico

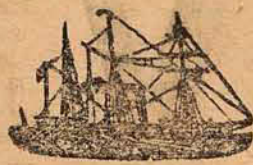
Estando eu soffrendo de dores nas juntas das pernas e dos pés, devido a uma constipação que apanhei, e tendo ficado em estado de não me poder levantar da cama, recorri a diversos remedios e fomentações que me ensinaram, sem tirar resultado algum; vendo que ficava entevado pedi a minha mãe que fosse á pharmacia do sr. Heitor, comprar algum remedio, e graças a Deus, foi em tão boa hora que o dito sr. Heitor mandou me um remedio e u a fomentação que foi um verdadeiro milagre Em menos de 24 horas, já eu andava.

Faço esta declaração com o fim de fazer publico, q e na Pharmacia Brasil ha quem se interesse pela cura dos pobres.

Itajahy 12-5-911

Gregorio Silverio Ramos

ANNUNCIOS



Lloyd Brasileiro

Sociedade anonyma

Sahidas aos Domingos

ALTERNADAMENTE

Linha Rio da Prata

Sirio

Esperado do norte no dia 24, segue para Florianopolis, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Saturno

Esperado do sul no dia 22, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.

Linha da Laguna

Mayrink

Esperado do sul no dia 22, seguirá

para S. Francisco, Guaratuba, Paranaguá e Rio.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o
Agente—Eugenio Müller

Companhia de Navegação FLUVIAL A VAPOR

ITAJAHY BLUMENAU

Itinerario das viagens dos vapores desta Companhia a vigorar de 1º de Maio de 1911.

Partidas de Itajahy

Terça-feira 10 horas da manhã
Quinta-feira » » » »
Sabbado » » » »

Partidas de Blumenau

Segunda-feira 11 horas da manhã
Quarta-feira » » » »
Sexta-feira » » » »

Passagens	I classe	4\$000
»	II »	2\$500
Ida e volta	I »	7\$000
»	II »	4\$000

Alem das viagens regulares haverá sempre comunicação com os paquetes a entrar ou sahir deste porto.

Os AGENTES

Asseburg & Comp.

Festa de Nossa Senhora de Azambuja

EM

Brusque

Esta tradicional festividade religiosa realizar-se-á, no dia 26 do corrente mez, no Santuario de Azambuja, proximo a Villa de Brusque.

A festa este anno será honrada com a assistencia de S. Exa. Revma., o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. João Becker.

“ALBINGIA”

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS MARITIMOS
TERRESTRES

Hamburgo

Deposito no Thesouro Federal Lbs. 22500

Esta companhia acceita seguros a premios moderados sobre café, armazens, casas, mercadorias, moveis, etc.

AGENTE GERAL—Harry Barão de Goltz

FLORIANOPOLIS, RUA CONSELHEIRO MAFRA, 36. CAIXA POSTAL 44.

Espantoso sucesso!

«Bagé, 19 de maio de 1910.—Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.—Tendo minha esposa soffrido horrivelmente de ASTHMA, eu já descrente de todos os medicamentos, fui aconselhado por um dos meus amigos para que minha esposa fizesse uso do vosso xarope:

Espantoso sucesso! Exito completo!

Hoje ella acha-se radicalmente curada, graças ao vosso poderoso remedio intitulado Peitoral de Angico Pelotense! Escrevo-lhe a presente para que faça della o uso de que entender e lhe convier.

Ficando summamente agradecido, subscrevo-me—Amg. att. e obrg.—P Perez.—Meu endereço:—Praça da Matriz, 111, Bagé.»

Exigir o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de Santa Catharina. Deposito no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, rua dos Andradas, Deposito Geral e Fabrica Dragaria Eduardo C. Siqueira—Pelotas.

(1)